

Questão G01

Considerado um dos programas de infraestrutura mais ambiciosos já concebidos, a Nova Rota da Seda chinesa foi anunciada pelo presidente Xi Jinping, em 2013. O programa inclui diversos projetos de desenvolvimento e investimento e envolve regiões da Ásia, Europa, África e América Latina. Lauren Johnston, pesquisadora da Escola de Estudos Orientais e Africanos da Universidade de Londres, acredita que a maioria dos acordos de investimento da Nova Rota da Seda tem beneficiado as partes envolvidas. "Para os governos que precisam de acesso ao financiamento, seja para novas infraestruturas ou para o desenvolvimento social, os benefícios continuam superando os custos potenciais".

BBC News Brasil: <https://www.bbc.com/>. Adaptado.



Custos dos projetos que integram a Nova Rota da Seda chinesa

Projeto	Custo*	Descrição
1 - Ferrovia Londres	ND	Linha cargueira entre China e Inglaterra.
2 - Ferrovia Laos	5,9	Transporte de passageiros em trens de alta velocidade.
3 - Túnel Uzbequistão	1,9	Túnel mais longo da Ásia Central conectado à malha ferroviária.
4 - Ferrovia Rússia	16,7	Trens de passageiros conectando Moscou a Pequim.
5 - Ferrovia Tailândia	12,0	Transporte de passageiros entre China e Tailândia.
6 - Corredor de Dutos da Ásia Central	7,3	Gasodutos do Cazaquistão para a China.
7 - Corredor de Infraestrutura - Paquistão	54,0	Rodovias, ferrovias, gasodutos, oleodutos e redes de telefonia e internet até a Caxemira.
8 - Ferrovia Etiópia - Djibuti	4,0	Ferrovia projetada para cargas e passageiros.
9 - Ferrovia Budapeste - Belgrado	2,9	Primeiro trecho de trajeto que deverá chegar a Atenas.

*Em bilhões de dólares (US\$) / ND = Não Divulgado

Disponível em <https://super.abril.com.br/>. Adaptado.

A partir dos elementos apresentados, responda:

- O que foi, originalmente, a chamada Rota da Seda?
- Cite e explique um objetivo econômico da China com a implementação desse projeto.
- Explique um impacto econômico negativo e um impacto social positivo em **apenas um** dos seguintes projetos:
2- Ferrovia Laos; 7- Corredor de Infraestrutura- Paquistão; 8- Ferrovia Etiópia - Djibuti.

RESPOSTA

a) A Rota de Seda data desde a Antiguidade, quando começava a se estabelecer o comércio de tecidos de mercadores da China Antiga em territórios dispostos principalmente onde hoje encontram Índia, Oriente Médio e norte da África. No século XIII, na mesma época da efervescência do mercantilismo no Mediterrâneo, intensificou-se o contato entre a China e a Europa.

b) No final do século XX e atualmente, no XXI, a China visa expandir seu mercado consumidor e influência econômica ao ampliar rotas e vias de acesso em direção à Europa, Oriente Médio e sudeste asiático, disputando a hegemonia do capitalismo internacional com potências clássicas ocidentais, como EUA, França e Reino Unido, e asiáticas, como Japão.

c) 2- Ferrovia Laos (transporte de passageiros em trens de alta velocidade)

Impacto econômico negativo: aprofundamento das desigualdades socioeconômicas no acesso aos trens de alta velocidade, restrita à população de maior poder aquisitivo.

Impacto social positivo: geração de empregos na execução da obra.

7 – Corredor de infraestrutura – Paquistão (rodovias, ferrovias, gasodutos, oleodutos e redes de telefonia e internet até a Caxemira)

Impacto econômico negativo: aprofundamento da dependência econômica do Paquistão frente à China, que irá prover e controlar importantes vias de acesso e transporte no país.

Impacto social positivo: modernização dos modais de transporte e telecomunicações.

8 – Ferrovia Etiópia – Djibuti (ferrovia projetada para cargas e passageiros)

Impacto econômico negativo: drástica redução da competitividade de produtores e empresas locais diante da presença da China na região.

Impacto social positivo: geração de empregos e ampliação do acesso ao consumo de produtos e serviços mais modernos.